AVALIAÇÃO PRODUTIVA E REPRODUTIVA DE FÊMEAS PARTICIPANTES DO TESTE DE PROGÊNIE DE TOUROS DA RAÇA GIROLANDO

OLIVEIRA, Guilherme Busto[1] (guilhermebusto_23@hotmail.com); **CINTRA, Isadora Luiza Gomes**[1] (isaadora_gomes@icloud.com); **OLIVEIRA, Silvio da Silva**[1] (silviozoot21@gmail.com); **SILVA, Micheli Stéfani Bertuci**[1] (michelibertuci@gmail.com); **SILVA, Geancarlos Carraro da**[2] (geancarloscarraro@gmail.com); **STERZA, Fabiana de Andrade Melo**[3] (fabiana.sterza@gmail.com).

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/UEMS – Aquidauana;
[3]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O objetivo do presente trabalho foi realizar a avaliação de características corpóreas e reprodutivas de fêmeas participantes do teste de progênie de touros da raça Girolando, promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Girolando (ABCG). Foram realizadas pesagens e avaliações de escore de condição corporal (ECC) de 6 novilhas filhas de touros Girolando, a fim de verificar as condições das mesmas para iniciar um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Além disso, fêmeas da UEMS e dos produtores foram inseminadas com sêmen de touro Girolando em teste de progênie disponibilizados pela ABCG. Foram inseminadas 4 vacas Girolando com o sêmen disponibilizado pela ABCG. O diagnóstico de gestação (DG) foi realizado 30 dias após a IATF, obtendo assim 50% (2/4) de prenhez. Vale ressaltar a importância das avaliações mensais das bezerras do nascimento até se tornarem novilhas, pois dessa forma é possível colocá-las em reprodução logo que apresentarem condições adequadas para tal. Todos os dados obtidos em relação aos nascimentos e resultados de IATF coletados foram inseridos na plataforma da ABCG. O objetivo era identificar o quanto antes o momento adequado para a inseminação artificial. A inseminação das novilhas foi realizada no primeiro semestre de 2019, quando alcançaram o escore e o peso recomendado (320 Kg) para a entrada em reprodução na raça Girolando. Também foi analisado a taxa de fertilidade do sêmen dos touros da ABCG, tanto feito a campo, através das inseminações, quando no laboratório através da produção *in vitro* de embrião (PIVE). Foi observado diferentes resultados em ambas avaliações, porem vimos a eficiência de cada sêmen, seja para a IA, IATF ou PIVE. Conclui-se que a parceira com a ABCG foi de grande importância para todas as partes, pois beneficiou a ABCG por meio dos testes dos touros e a UEMS e os produtores por terem recebido o sêmen e dessa maneira mantido o melhoramento genético dos seus rebanhos.

Palavras-chave: melhoramento genético, produção de leite, desempenho reprodutivo.

Agradecimentos: Propriedades assistidas pelo programa Rio de Leite, UEMS e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de Extensão ao primeiro autor.